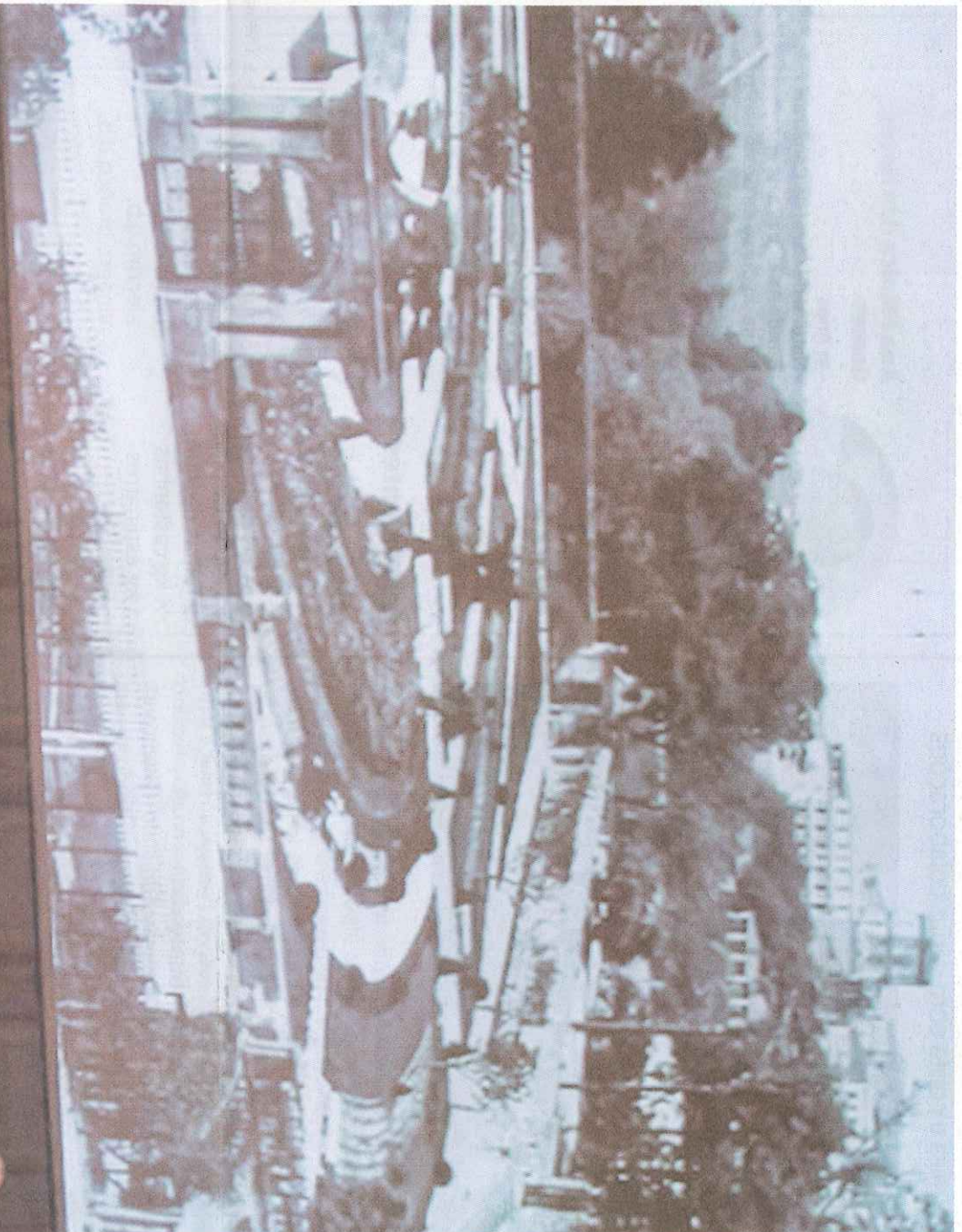


Diário de Coimbra

MAGAZINE

Director Adriano Calle Lucas

26 DE JUNHO DE 2014 QUINTA-FEIRA
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

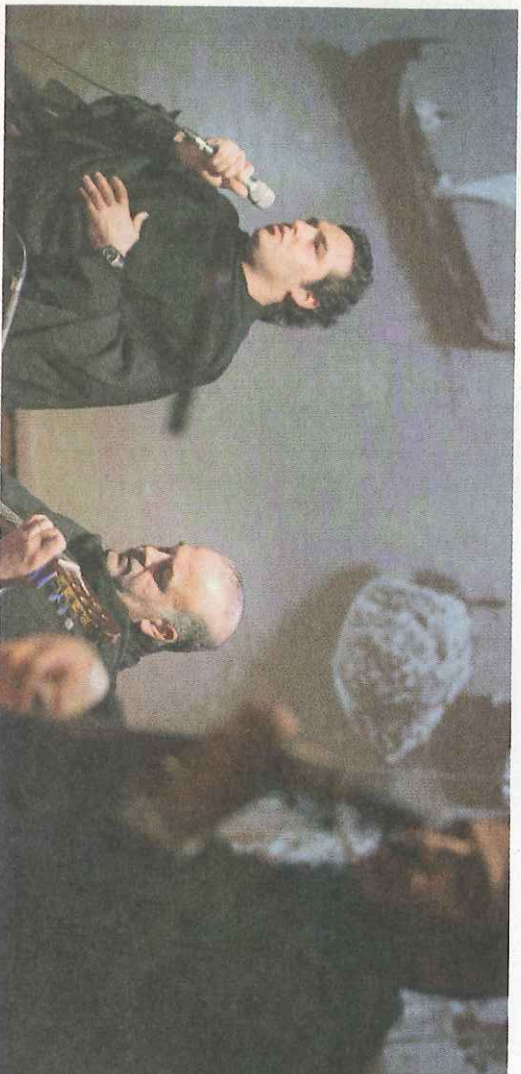


**Fado ao Centro
apresenta originais
da Canção de Coimbra**

Entrevista P2

Fado ao Centro estreia-se nos originais da canção de Coimbra

Terceiro trabalho do grupo de Coimbra (João Farinha, Luís Barroso e Luís Carlos) é apresentado no Casino Figueira e conta com várias colaborações



Margarida Alvarinhas

Estão a lançar o terceiro trabalho. Em que é que se assemelha ou distingue dos anteriores?

João Farinha O Fado ao Centro tem vindo a dedicar-se à promoção e defesa do fado de Coimbra e no âmbito desse trabalho, a gravação de discos está implícita. O primeiro disco foi dedicado à gravação de clássicos do fado de Coimbra, no segundo trabalho, em que conquistámos o prémio Edmundo Bettencourt, que foi um disco duplo, dedicámos um disco inteiramente a guitarradas e o outro a completar os clássicos, com um ou outro tema mais recente. Para este disco deixámos uma componente de temas originais, que foi também um compromisso na altura em que conquistámos o prémio Edmundo Bettencourt, em que assumimos que iríamos contribuir para a renovação do fado de Coimbra.

Como definem este trabalho?

Chama-se "Mensagens" e com ele tentamos passar várias mensagens. A composição não ficou a cargo de uma só pessoa, conseguimos juntar a colaboração de muitos dos artistas que colaboram conosco. Além dos três fundadores, temos Hugo Martins, Hugo Gambóias, Carlos Pedro, entre outros.

O espectáculo da Figueira da Foz será, então, para estreiar este trabalho?

Fundamentalmente. Obviamente que vamos integrar nos temas novos um ou outro que sabemos que as pessoas querem ouvir, para fazer um espectáculo interactivo e dinâmico.

A Figueira acaba por ser um dos destinos mais próximos onde vocês vão, porque o Fado ao Centro tem vindo a percorrer o país e o estrangeiro. Como tem sido este percurso de um projecto que nem é assim tão antigo?

O Fado ao Centro nasceu em 2011 e tem sido um carinho que nos tem dado muito ânimo, porque fazemos aquilo de que gostamos. Ao divulgar o fado de Coimbra um pouco por todo o lado estamos também a defender este que é o nosso património. Nestes três anos iniciámos uma política de divulgação do fado de Coimbra além fronteiras e já estivemos em vários países, como França, Espanha, Alemanha, Holanda, Brasil. Este ano já fomos a Espanha, França, Holanda e Alemanha e vamos em breve promover o novo trabalho na Suíça, Áustria, Tenerife, Brasil, Malta e outros.

Como é que o fado de Coimbra tem sido recebido nestas comunidades?

Com muita abertura. Nos nossos concertos no Quebra Costas, no nosso espaço, conseguimos chegar ao coração das pessoas e muitas delas que têm alguns conhecimentos nas suas terras acabam por nos convidar.

E o espaço do Fado ao Centro, como tem corrido?

Temos a parte cultural, que é o nosso trabalho, mas obviamente que a parte turística não é descartada e vivemos um pouco da sazonalidade do turismo nesta cidade. A marca Fado ao Centro foi-se consolidando e hoje em dia

temos uma notoriedade que nos traz alguns visitantes. Estamos bem cotados nos sites de turismo internacionais, fomos classificados pelo jornal The Guardian, no ano passado, como um dos 15 locais em Portugal a visitar e também recebemos no ano passado o prémio Edmundo Bettencourt. Tudo isto nos vai dando alguma notoriedade.

Que projectos têm?

Este trabalho está-nos a consumir o tempo nestes próximos dias. Depois temos a organização da 3.ª Serenata Monumental dos Antigos Estudantes, um evento que já faz parte do calendário cultural anual da cidade. Será a 12 de Junho, à meia-noite, nas festas da cidade, onde chamamos grupos de antigos estudantes que passaram pela Sé Velha, pela Serenata Monumental. Temos ainda as tournées de promoção do disco por vários países. Outro dos nossos projectos é a Escola de Fado e Guitarra no Fado ao Centro, que já está a funcionar desde o início do ano nas nossas instalações. É algo que nos propomos a contribuir para a renovação artística, é dirigida a todo o público. Já temos duas dezenas de alunos, apesar de termos começado a actividade a meio do ano, e estamos convencidos que vamos ter mais gente no início do ano lectivo. ◀

Espectáculo: Fado ao Centro

Data: amanhã, às 22h00

Local: Casino Figueira

Preço: 10 euros